

## **CATARATA ASSOCIADA À HIPERCOLESTEROLEMIA E PNEUMONIA POR *Aeromonas hydrophila* EM CÁGADO *Kinosternon scorpioides* – RELATO DE CASO**

José Machado Neves Júnior<sup>1</sup>; Adriano De Carvalho Nascimento<sup>2</sup>

1 – Professor, DVM, MS de Medicina dos Animais Selvagens e Imunologia da Faculdade de Medicina Veterinária da Fundação Educacional Dom André Arcoverde e Semiologia da Universidade Estácio de Sá – RJ, crocodylus@mail.com 2 – Acadêmico de Medicina Veterinária da Fundação Educacional Dom André Arcoverde - Praça Visconde de Arantes nº 49 Centro Andrelândia – Minas Gerais CEP 37300-000 merganser@zipmail.com.br

Foi atendido no Hospital Veterinário Escola de Valença (HVEV), um cágado da espécie *Kinosternon scorpioides*, adulto, fêmea, sofrendo de grave insuficiência respiratória, catarata bilateral e letargia. O histórico indicava que o animal havia sido mantido em uma bacia plástica, após sua aquisição, de onde escapou e permaneceu desaparecido por seis meses, quando então foi encontrado e levado ao HVEV. Ao exame de flutuação, se apresentava pendendo para o lado esquerdo e o exame radiográfico indicava pneumonia bilateral, de todo pulmão esquerdo e cerca de dois terços do pulmão direito. A cultura e antibiograma indicaram crescimento de *Aeromonas hydrophila*, sensível à gentamicina. O hemograma revelou heterofilia, azurofilia e linfopenia absolutas, que foram associados ao quadro pneumônico. O exame de bioquímica clínica revelou um aumento do fibrinogênio e globulinas, com diminuição da relação A/G, o que também foi associado à pneumonia. Apresentava ainda a transaminase glutâmico oxalacética aumentada, e acentuada hipercolesterolemia. O animal foi aquecido a 32° C e instituída a hidratação intracelomática. A seguir procedeu-se antibioticoterapia, nebulização com fluidificantes e mucolíticos e alimentação enteral. Após duas semanas o cágado apresentou melhora clínica da letargia e foi transferido para um aquaterrário. Optou-se então pela retirada mecânica, através de lavado pulmonar do cáseo acumulado nos pulmões. Esse procedimento se estendeu por mais três semanas até que o pulmão estivesse com o aspecto radioluscente à radiografia, quando então foi realizado novo exame de sangue. O hemograma revelou heterofilia relativa e a bioquímica clínica ainda indicava hipercolesterolemia. Dois meses após, o animal ainda não enxergava, nem tampouco se alimentava sozinho, mas as alterações hematológicas e bioquímicas haviam desaparecido. Cerca de um mês depois, a área de opacidade do cristalino havia regredido, o animal voltou a enxergar e em duas semanas passou a se alimentar. Após o tratamento, o quelônio foi encaminhado para a Fundação Rio Zôo. As observações deste caso, sugerem que a catarata estava associada à hipercolesterolemia e que houve reabsorção do cristalino após a correção alimentar. Entretanto, não foi possível realizar especulações quanto às causas da hipercolesterolemia, uma vez que as alterações se desenvolveram durante o período em que o animal estava desaparecido.

Apoio Financeiro: Fundação Educacional Dom André Arcoverde.